

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- Ata do Copom é divulgada pelo Banco Central do Brasil (Vide comunicado abaixo).

➤ Mundo:

- Alemanha: Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal e Anual);
- França: Sai a Produção industrial (Mensal);
- Itália: Sai a Taxa de desemprego (Trimestral);
- Portugal: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- África do Sul: Sai a Produção industrial (Mensal);
- Europa: Decisão da Taxa de juros (Mensal);
- Canadá: Sai a Utilização da Capacidade instalada (Q4);
- Estados Unidos: Sai a Confiança do consumidor Bloomberg;
- Nova Zelândia: Sai o PMI Industrial, que mede o desempenho deste setor no país (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Milão pagará moradores para trocar carro por bike no trajeto até o trabalho

Fonte: Casa da Sustentabilidade



Milão implantou.

Grandes cidades europeias como Milão, incentivam cada vez mais o uso da bicicleta como principal meio de transporte. Milão é a cidade mais poluída da Europa. Roma também já proibiu carros de circular por alguns dias por conta da baixa qualidade do ar, enaltecendo a importância e urgência desta questão ambiental. Por conta disso, Milão resolveu pagar para seus cidadãos irem trabalhar de bicicleta como um método de incentivo para reduzir o problema do excesso nas grandes cidades. Entre os incentivos estão o abatimento fiscal, ajuda de custo para comprar um bicicleta e bônus por quilômetro pedalado. Calcula-se cerca de €35 gastos pela causa. Cidades na França, Alemanha, Holanda, Dinamarca e Bélgica estão planejando adotar a mesma iniciativa que

✓ Setor eólico brasileiro investirá R\$ 28 bilhões em 2016

Fonte: Abeeólica/Usinagem Brasil



Ao contrário da maioria das atividades produtivas no Brasil, o setor de energia eólica prevê crescimento em 2016. E os números são significativos: 40% de expansão sobre o ano anterior, investimento de R\$ 28 bilhões e a geração de cerca de 50 mil empregos, de acordo com dados divulgados pela Abeeólica (Associação Brasileira de energia eólica). Ao longo de 2016, serão instalados 165 novos parques eólicos que somarão 4 GW à capacidade de geração de energia do País. Em 2015, com investimento de R\$ 19,2

bilhões - foram construídos 111 parques, 16 a mais que em 2014. O Boletim Mensal de Monitoramento do Sistema Elétrico, do Ministério de Minas e Energia, mostra que a capacidade instalada do setor de geração eólica cresceu 56,9%, considerando o período de 12 meses encerrado em novembro/2015 sobre os 12 meses anteriores. Entre todas as fontes de geração de energia elétrica, a eólica teve a maior expansão. Nos 5 leilões realizados em 2015 para ampliar a capacidade de geração no País, foram contratados 1.789 MW médios de diversas fontes, com investimentos previstos em R\$ 13,3 bilhões. As energias renováveis tiveram destaque, com a contratação de energia eólica de 22 empreendimentos, 30 de energia solar e 13 de biomassa, de acordo com o Ministério de Minas e Energia.

✓ Weg implanta solução de eficiência energética

Fonte: Procel info



A WEG, multinacional fabricante de equipamentos elétricos, implantou recentemente um projeto de eficiência no segmento Metalúrgico. A solução de eficiência energética foi implantada no Sistema de Desmoldagem e Recuperação de areia do departamento Metalúrgico II, que tem como função realizar a desmoldagem, recuperação e distribuição de areia proveniente do processo de moldagem. Além dos motores dos insufladores do Sistema de Recuperação também foram substituídos os motores do exaustor do filtro de mangas e do ventilador e bombas da torre de resfriamento. O resultado foi uma redução de 45,3 % no consumo de energia elétrica, o que representa uma economia de 415,8 MWh/ano. A redução de custo prevista é de R\$ 87.320,00/ano. Além da substancial economia de energia, outros ganhos como economia de água na torre, aumento da vida útil do filtro de mangas, redução do custo operacional, de manutenção e operação também foram observados. A redução no consumo de energia ocorreu através da troca dos motores antigos por modelos de alta eficiência e da automatização do processo. Mantiveram-se as mesmas condições de operação, porém os equipamentos passaram a operar automaticamente através do inversor de frequência, que recebe a informação do sistema de controle e varia a velocidade do motor de acordo com a necessidade da aplicação.

✓ Italiana Enel Green Power investe na Bahia

Fonte: Usinagem Brasil



A Enel Green Power, companhia do grupo italiano Enel anunciou investimentos de R\$ 440 milhões na construção de usinas eólicas na Bahia. O Protocolo de Intenções com o governo estadual já foi assinado no final de janeiro. A companhia italiana irá instalar 3 parques eólicos no Estado, com capacidade instalada de 90 MW e previsão de entrar em funcionamento em 2018. Os parques serão instalados nas cidades de Brumado (37 aerogeradores), Dom Basílio (6 aerogeradores) e Rio de Contas (2 aerogeradores). Na Bahia, a Enel já conta com 18 usinas eólicas. A Enel já possui 18 usinas eólicas na Bahia, o equivalente a 554 MW, entre projetos em funcionamento e em fase de construção, com um montante de investimentos de cerca de R\$ 3 bilhões. A companhia também administra 410 MW de projetos solares fotovoltaicos. Na Bahia, 46 projetos de energia eólica estão em operação. Os parques estão espalhados por 23 municípios, totalizando capacidade instalada de 1.159,4 MW. Diferente dos outros estados da região, que tem projetos localizados no litoral, a Bahia concentra o potencial eólico no interior, ao longo de toda margem direita do Rio São Francisco, desde a Serra do Espinhaço até Juazeiro.

✓ Programa “Light Recicla” no Rio de Janeiro

Fonte: Entre Rios Jornais



A Light inaugurará em Levy Gasparian o 15º ecoponto do projeto “Light Recicla”, que promove a troca de materiais recicláveis por descontos na conta de energia. A cidade será a 5ª a receber o projeto, que já está presente no Rio de Janeiro, em Mesquita, em Japeri e em Paraíba do Sul. A iniciativa dá à população a oportunidade de ganhar abatimentos na fatura de energia ao reciclar materiais como metal, plástico e papel. Além disso, os clientes poderão optar por doar o valor correspondente da troca dos materiais

recicláveis para crédito na conta de luz de uma das instituições sociais cadastradas, como escolas, creches, associações e ONGs, disponíveis no ecoponto e no site. O ecoponto funcionará de forma itinerante, em 6 bairros da cidade: Centro, Fonseca Almeida, Grotão, Fábrica, Gulf e Afonso Arinos, bastando ao cliente levar a conta de luz a um dos locais. Com mais de 13 mil clientes cadastrados, o “Light Recicla” é uma iniciativa sustentável, que gera renda e preservação ambiental.

✓ Nova *joint venture* no Brasil atenderá setor eólico

Fonte: Usinagem Brasil



O Grupo Gerdau anunciou que pretende formar uma *joint venture* com as empresas japonesas Sumitomo Corporation e *The Japan Steel Works* (JSW) para atender a expansão da indústria eólica no Brasil. O empreendimento, que necessita da aprovação das autoridades concorrenciais, deverá localizar-se em Pindamonhangaba (SP) e fornecerá peças para torres de geração de energia eólica a partir de 2017. A nova *joint venture* envolverá investimento de R\$ 280 milhões para a aquisição de equipamentos de produção. A Gerdau, por sua vez, deverá aportar ativos para produção de cilindros, sem previsão de desembolso de caixa. O empreendimento ficará dentro da usina da Gerdau em Pindamonhangaba, a qual fornecerá os aços especiais para a produção das peças para as torres de geração de energia eólica - eixo principal, rolamentos da pá e rolamento da torre. Serão gerados 100 novos postos de trabalho diretos. De acordo com a Gerdau, a *Sumitomo Corporation* e a *The Japan Steel Works* (JSW) detêm elevado conhecimento do mercado mundial de energia eólica e domínio tecnológico do processo de produção de componentes para esse setor. A união dos esforços da Gerdau com essas duas companhias permitirá a produção brasileira de peças para abastecer a construção de novos parques eólicos no País. A participação da Gerdau na sociedade deverá ser superior a 50%. A participação dos demais sócios será definida no momento da conclusão da operação. Além de equipamentos para a indústria eólica, a nova empresa também produzirá cilindros para a indústria do aço e do alumínio, produtos que já vem sendo produzidos pela Gerdau e comercializados para mais de 30 países. A capacidade total de peças para indústria eólica e cilindros deverá alcançar 50 mil toneladas por ano.

✓ Manaus tem o 1º hospital da região Norte com certificação ambiental

Fonte: Amazonas Notícias



A gestão ambiental aplicada na área de saúde é uma conquista do Amazonas, com a certificação pioneira do Plano de Saúde e Hospital Samel. No Estado, pouco mais de 17% das empresas instaladas no Polo Industrial de Manaus apresentam certificação na Norma Brasileira ISO 140011, que trata especificamente do meio ambiente e é um complemento importante da ISO 9001, obrigatória para as empresas que querem se beneficiar com os incentivos da Zona Franca de Manaus. Com auditoria realizada pela *Det Norske Veritas* (DNV), o Hospital Samel é o único no Norte, segundo o Inmetro, a contar com o certificado, reconhecido internacionalmente, sendo conferido às empresas que comprovam engajamento com a responsabilidade ambiental no desenvolvimento de suas atividades. Dentre as inúmeras ações desenvolvidas pela Samel no âmbito da ISO 14001, destaca-se o a instalação de 100% de lâmpadas LED, sendo o 1º hospital do Brasil a possuir em toda a sua estrutura esse tipo de iluminação sustentável. As lâmpadas de LED são ecologicamente corretas, pois reduzem a emissão de CO2. O investimento na autonomia no fornecimento de energia em um grupo de geradores redundantes, capaz de fornecer energia acima da demanda atual do hospital foi outra aposta do grupo para a eficiência energética e melhor atendimento aos usuários. Outra iniciativa inovadora foi o reaproveitamento de água e óleo por meio de várias ações, uma delas foi a campanha sobre o descarte correto e a coleta seletiva. Com o apoio da MB Consultoria, o Hospital iniciou seu Plano Diretor de Sustentabilidade Ambiental, trabalhando com ações que traduzem a preocupação da instituição com o meio ambiente e a comunidade. Para a implantação de uma política

1 A ISO 14001 consiste em uma série de normas desenvolvidas pela *International Organization for Standardization* (ISO) que estabelece diretrizes sobre a área de gestão ambiental dentro de empresas.

ambiental consistente, a empresa MB Consultoria e o setor de qualidade do hospital estabeleceram direcionamentos dos trabalhos já existentes e realizaram um levantamento dos aspectos relacionados ao meio ambiente para cada atividade realizada na instituição, padronizando procedimentos e estabelecendo indicadores para acompanhar a evolução do desempenho. Para incentivar a participação de todos os envolvidos no processo, foram desenvolvidas campanhas de comunicação educativas sobre o descarte correto de resíduos e o consumo consciente dos recursos.

✓ Estação de tratamento de esgoto gerará energia no Paraná

Fonte: Procel info



A GE Power e a CS Bioenergia (*joint-venture* formada da parceria entre Cattalini Bioenergia e a empresa de saneamento Sanepar) anunciam a assinatura de contrato para projeto de geração de energia a partir da decomposição do lodo e da matéria orgânica depositada em estação de tratamento de esgoto. Localizada no Paraná, a usina geradora será equipada com 2 motores Jenbacher JCM 420 fornecidos pela GE. Juntos, os equipamentos produzirão 5,8 megawatts (MW) de energia, volume que é suficiente para abastecer cerca de 8.400 pessoas ou 2.100 residências. As máquinas fornecidas utilizarão o biogás proveniente da biodigestão do lodo e da matéria orgânica depositada na CS Bioenergia para geração de energia limpa e sustentável. Operados em cogeração, os motores Jenbacher produzirão 3 MW de energia térmica e 2,8 MW de energia elétrica. Do total de energia elétrica produzida, 0,5 MW serão consumidos pela própria usina de biogás para manter sua operação e os outros 2,3 MW serão disponibilizados à rede de distribuição. No Brasil, grande parte das estações de tratamento de esgoto em operação direciona o lodo proveniente do processo para aterros sanitários, local destinado à deposição final de resíduos sólidos gerados pela atividade humana. Atualmente, alguns aterros em operação já transformam o biogás gerado em energia, porém as iniciativas ainda são incipientes no Brasil, tendo a tecnologia de biogás utilizada na CS Bioenergia potencial para substituí-las com maior eficiência. Também com tecnologias de ponta, a GE é fornecedora de motores Jenbacher para aplicação em aterros. Atualmente, os equipamentos estão em operação em aterros localizados em Ribeirão Preto (SP), Minas Gerais, Salvador (BA) e Minas do Leão (RS).

✓ Eneva negocia participação da Cambuhy na Parnaíba Gás Natural

Fonte: Canal Energia



A Eneva está negociando a participação da Cambuhy Investimentos na Parnaíba Gás Natural. Em troca, a Cambuhy faria parte da estrutura acionária da Eneva. A Eneva informou que está em tratativas com a Cambuhy Investimentos "para realização de potencial transação que, caso venha a se materializar, poderá envolver a alteração de sua estrutura acionária por meio da contribuição da participação acionária detida pela Cambuhy na Parnaíba Gás Natural. Ainda, afirmou que não há, até o presente momento, nenhuma decisão da Administração da companhia, e nem qualquer documento vinculante assinado regulando o assunto. A empresa esclareceu ainda que, após a homologação de capital ocorrida em 05/11/2015, passou a ser uma sociedade sem controlador definido.

✓ Santana do Livramento inaugura a 1ª usina solar fotovoltaica

Fonte: Procel info



A cidade de Santana do Livramento colocou em operação a sua primeira usina solar fotovoltaica. Com capacidade de geração de 3kWp, a usina está localizada no Sítio Portal da Chapada. A instalação proporcionará uma economia média de R\$ 350,00 na conta de luz do local, além de produzir uma energia limpa, contribuindo para a redução da produção de gases que contribuem para o aquecimento global. A microusina de geração de energia solar fotovoltaica faz parte do sistema de compensação de energia elétrica estabelecido pela Aneel por meio da Resolução Normativa 482/2012.

✓ **Programa da Coelba trocará geladeiras em São Gonçalo dos Campos na Bahia**

Fonte: São Gonçalo Agora



O projeto “Troca Econômica” da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba) cadastrará consumidores de São Gonçalo dos Campos e, aquele que estiver apto a participar do projeto, terá a substituição de sua geladeira antiga por uma mais eficiente, com selo Procel de Economia de Energia. Para participar do projeto o consumidor precisa estar com o NIS (Número de Identificação Social) atualizado, dentre outros critérios.

✓ **Ocorrências no SIN cortam 1.288 MW de carga no país**

Fonte: Canal Energia



O Operador Nacional do Sistema Elétrico reportou cortes de carga de 1.288 MW em todo o país segundo dados do Informativo Preliminar Diário da Operação (IPDO). Das 4 ocorrências, 3 foram mais graves com cortes superiores a 300 MW e afetando Amazonas, Amapá e São Paulo. A primeira dessas ocorrências aconteceu em São Paulo às 15:29 horas com o desligamento automático dos transformadores 440/138 kV TR-3 e TR-4 da subestação Piracicaba Transmissão, pertencente a CPFL Transmissão Piracicaba. Segundo o ONS, a empresa reportou um incêndio no banco de capacitores BC-2 de 138 kV da unidade. O acidente acarretou na interrupção total de 365 MW da distribuidora da CPFL e da unidade industrial da ArcelorMittal. O ONS relatou que o restabelecimento foi imediato para 266 MW de carga através da rede de distribuição. Às 15:36 horas foram restabelecidos mais 99 MW, sendo o processo concluído às 15:50 horas. Os transformadores foram religados completamente até às 16:34. O segundo acidente aconteceu às 17:13 horas em 2 pares de linhas dos extremos do complexo de transmissão do Rio Madeira. Houve desligamento nos dois circuitos da linha da Cteep Leste-Ramon Rebert Filho, em 345 kV, em São Paulo, e também no circuito 1 da linha em 230 kV Ji Paraná-Pimenta Bueno, da Eletronorte, e circuito 2 da JTE, separando parte de Rondônia e o Acre do restante do Sistema Interligado Nacional. Os 2 estados, contudo, não sofreram cortes de carga, segundo o Operador. Mas, em São Paulo, houve variação na frequência do SIN que atingiu o valor de 60,46 Hz. A AES Eletropaulo (SP) informou interrupção de 373 MW de carga, 301 MW da distribuição e 72 MW da unidade industrial da Braskem. As cargas foram rapidamente restabelecidas às 17:15 horas com a operacionalização dos 2 circuitos da linha da Cteep. Nos estados do Norte, o circuito 2 foi religado um minuto após o problema interligando novamente Acre e Rondônia ao SIN. O problema de maior proporção aconteceu no fim do dia, às 23:48 horas, na interligação do Amazonas e do Amapá ao SIN. Os 2 circuitos da linha em 500 kV Xingu-Jurupari sofreram um desligamento automático, com conseqüente abertura da interligação Tucuruí-Manaus-Macapá, isolando os 2 estados do restante do SIN. A ocorrência se deu sob tempo chuvoso com descargas atmosféricas, informou o ONS, em nota em separado sobre o incidente. As causas, como das outras ocorrências, estão sendo investigadas. O problema causou a atuação de quatro estágios do Esquema Regional de Alívio de Carga (ERAC) nos dois estados, tendo a frequência alcançado 57,75 Hz, interrompendo 481 MW de carga - sendo 400 MW da Eletrobras Amazonas e 81 MW da CEA. O restabelecimento do sistema começou às 23:53 horas no circuito 1 da linha Xingu-Jurupari. A carga foi retomada totalmente às 23:58 no Amapá e à 00:15 hora desta quarta-feira, 9. O 2º circuito da linha foi religado à 00:26 hora. Na área de distribuição, houve ocorrência no Espírito Santo onde a linha em 138 kV Cachoeiro do Itapemirim-Fruteiras, da EDP Escelsa, teve um desligamento automático às 8:19 horas da terça-feira. A ocorrência levou a um corte de 80 MW no interior capixaba. O restabelecimento da carga foi iniciado imediatamente e às 13:18 foi religada a linha, com total retorno total da carga.

✓ Região de Marília ganha subestação

Fonte: Secretaria de Energia do Estado de São Paulo



A Secretaria de Energia e Mineração está trabalhando para fomentar a produção de energia por meio da biomassa de cana de açúcar. O programa "São Paulo na Rede Elétrica" foi criado justamente para incentivar as usinas de todo o Estado a ampliarem sua geração de energia e disponibiliza-la na rede elétrica. Neste sentido, foi inaugurada a nova subestação da Copel Energia, no município de Paraguaçu Paulista, que reforçará a distribuição de energia elétrica em parte da região de Assis e Marília. Foram analisadas 166 usinas, que assinaram o Protocolo Agroambiental, 14 localizadas na região de Marília. Destas, 9 já estão conectadas à rede de distribuição de energia elétrica. As 9 usinas juntas possuem capacidade instalada de cerca de 320 MW e exportam 174 MW.

Elas estão sendo incentivadas a ampliarem sua produção de bioenergia a partir da queima do bagaço e da palha da cana de açúcar. As outras 5 usinas ainda precisam se conectar a rede para exportar energia. A nova subestação transformadora de energia em Paraguaçu Paulista opera em 230 kV e conta com 3 transformadores monofásicos de 50 MVA cada, somando 150 MVA de potência de transformação total. A instalação conta ainda com um transformador reserva para situações emergenciais. Além da subestação, foi instalada pela Copel uma linha de transmissão com 41,5 km de extensão que conecta Paraguaçu Paulista II a outra subestação já existente no município vizinho de Assis. O conjunto de obras recebeu cerca de R\$ 58 milhões em investimentos da empresa e cumpre a função de melhorar o escoamento da energia proveniente de usinas térmicas à biomassa existentes na região, atendendo ao aumento da demanda por eletricidade registrado principalmente nos municípios de Presidente Prudente, Assis e Salto Grande. A Região Administrativa de Marília possui 51 municípios, com uma população de cerca de 960 mil habitantes. Dados do Anuário Estatístico de Energéticos do Estado de São Paulo, publicado pela Secretaria de Energia e Mineração, mostra que em 2014 a região consumiu 2,16 milhões de GWh, equivalente a 1,6% do consumo de eletricidade no Estado.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Ata do Copom afirma que as incertezas econômicas externas estão inalteradas

Fonte: BC

A ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, divulgada, retirou o termo "ampliaram" ao se referir às incertezas com o cenário externo. Neste documento, se afirma que as incertezas externas estão mantidas. Foi o cenário externo, com efeito desinflacionário, que fez o BC manter a taxa de juros no mesmo patamar na reunião da semana passada. Como argumentos para a decisão de manter a taxa em 14,25% ao ano, a ata informa que o colegiado considera que remanescem incertezas associadas ao balanço de riscos, principalmente, quanto ao processo de recuperação dos resultados fiscais e sua composição, ao comportamento da inflação corrente e das expectativas de inflação. Ressalta, ainda, que estão mantidas as incertezas em relação ao cenário externo, com destaque para a preocupação com o desempenho da economia chinesa e seus desdobramentos e com a evolução de preços no mercado de petróleo. O placar da decisão ficou, pela 3ª vez, em 6 votos pela manutenção da taxa, contra 2 votos que defendem uma alta de 0,5 p.p. O grupo majoritário, que votou pela manutenção da taxa Selic em 14,25% ao ano, afirmou que incertezas internas e externas justificam continuar monitorando a evolução do cenário macroeconômico para, então, definir os próximos passos na sua estratégia de política monetária. O grupo minoritário, segundo a ata, argumentou que seria oportuno ajustar, de imediato, as condições monetárias, de modo a reduzir os riscos de não cumprimento dos objetivos do regime de metas para a inflação, reforçar o processo de ancoragem das expectativas inflacionárias e contribuir para deter a alta das projeções de inflação.

✓ **Taxa de juros do cartão de crédito aumenta mais uma vez em fevereiro no Brasil**

Fonte: Anefac

As taxas de juros das operações de crédito voltaram a ser elevadas em fevereiro de 2016, com a 2ª elevação no ano e a 17ª alta consecutiva, segundo levantamento divulgado pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac). E a tendência, "tendo em vista o cenário econômico atual", é que as taxas voltem a subir nos próximos meses. Para as pessoas físicas, a taxa média geral alcançou 145,46% ao ano – a maior desde fevereiro de 2005, quando ficou em 146%. Em janeiro, foi de 142,74%. No cartão de crédito, os juros foram de 419,6% ao ano em fevereiro. Em janeiro, a taxa média ficou em 410,97%. No cheque especial, os juros de 255,94% ao ano são os maiores desde julho de 1999, quando eram de 278,48%. Em janeiro, a taxa estava em 248,34%. Todas as modalidades de crédito para a pessoa física pesquisadas pela Anefac mostraram alta em fevereiro. No comércio, os juros passaram de 92,29% para 94,49%. No financiamento de automóveis, a taxa subiu de 31,37% ao ano em janeiro para 31,68% em fevereiro. Já o empréstimo pessoal ficou mais caro tanto em bancos (de 69% para 70,17%) quanto em financeiras (de 155,76% para 157,47%). A Anefac também apontou alta nas taxas de juros cobradas das pessoas jurídicas. Em fevereiro, a taxa média ficou em 68,23% ao ano sobre 66,31% em janeiro, a maior desde janeiro de 2009.

✓ **IGP-M sobe na 1ª prévia do março**

Fonte: FGV

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M²) subiu 0,43% na 1ª prévia de março sobre alta de 1,23% na 1ª prévia do mesmo índice em fevereiro, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com o resultado, o índice acumula aumentos de 2,88% no ano e de 11,47% em 12 meses. A FGV informou ainda os resultados dos três indicadores que compõem a 1ª prévia do IGP-M de março. O IPA-M, que representa os preços no atacado, subiu 0,45% neste mês, em relação à alta de 1,44% na 1ª prévia de fevereiro. O IPC-M, que corresponde à inflação no varejo, apresentou alta de 0,44% na leitura anunciada, após subir 1,07% no mês passado. Já o INCC-M, que mensura o custo da construção, teve elevação de 0,30%, após registrar aumento de 0,31% na mesma base de comparação. No dado fechado do IGP-M do mês passado, a alta foi de 1,29%.

✓ **Dólar opera em queda sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar opera em queda em relação ao real nesta quinta-feira (10), abaixo de R\$ 3,70, após o Ministério Público Estadual de São Paulo apresentar denúncia contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva por suspeita de ser o proprietário oculto de um apartamento tríplice no Guarujá, no litoral paulista. Às 10h50, a moeda norte-americana caía 0,58%, a R\$ 3,6755. Na véspera, o dólar fechou em queda de 1,12%, a R\$ 3,697, retornando ao patamar de novembro do ano passado. A última vez que o dólar tinha fechado abaixo de R\$ 3,70 foi no dia 20 de novembro, quando terminou o dia cotado a R\$ 3,697 - cotação idêntica a do encerramento desta quarta e a menor desde 1º de setembro de 2015, quando a divisa fechou a R\$ 3,688. O tom positivo, no geral, tem predominado no mercado doméstico conforme cresce a percepção de que os escândalos de corrupção no âmbito da operação "Lava Jato" estariam elevando a chance de a presidente Dilma Rousseff não concluir seu mandato. O tema impeachment voltou a crescer recentemente à medida que as investigações de corrupção no Brasil se aproximaram do governo, sobretudo após a operação "Lava Jato" ter chegado ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva no fim da semana passada. Nesta manhã, o Banco Central faz mais um leilão de rolagem dos *swaps* que vencem em abril, que equivalem a US\$ 10,092 bilhões, com oferta de até 9,6 mil contratos. A atuação do BC tem ajudado a trazer alívio ao mercado de câmbio, após anúncio de leilão de venda de até US\$ 2 bilhões com compromisso de recompra na tarde de ontem reforçar que a autoridade monetária está pronta para corrigir exageros.

² O período de coleta de preços para cálculo do índice IGP-M foi de 21 a 29 de fevereiro.

✓ **Aceleração da inflação na China em fevereiro**

Fonte:

O índice de inflação ao consumidor avançou 2,3% entre fevereiro de 2015 e o mês passado, ficando acima do esperado e acelerando em relação à alta de 1,8% registrada em janeiro. Para tanto, os preços de alimentos passaram de uma alta de 4,1% em janeiro para outra de 7,3% no mês passado, por conta das condições climáticas mais adversas. Destaque para os preços de vegetais e de carne suína, que mostraram alta interanual de 30,6% e 25,4%, nessa ordem. Ao mesmo tempo, os preços não ligados à alimentação arrefeceram de uma elevação de 1,2% para 1,0%, nesse período. Já o índice de inflação ao produtor registrou deflação de 4,9% no mês passado, aliviando em relação à queda de 5,3% verificada em janeiro, refletindo o efeito base e alguma recuperação dos preços das commodities. Mantemos a visão de que a inflação seguirá moderada neste ano, sustentando as políticas econômicas focadas na atividade, ainda em desaceleração.

✓ **Banco Central Europeu corta taxas de juros**

Fonte: Correio Braziliense

O Banco Central Europeu (BCE) decidiu cortar suas principais taxas de juros, ampliar o volume mensal de compras de seu programa de relaxamento quantitativo (QE, em inglês) e lançar uma nova série de quatro operações de refinanciamento de longo prazo direcionadas, as chamadas TLTROs, como parte de um pacote de medidas para estimular a economia e a inflação da zona do euro. Após reunião de política monetária, o BCE anunciou que reduziu sua taxa de refinanciamento, que é cobrada sobre empréstimos regulares concedidos ao setor bancário, de 0,05% para a mínima histórica de 0%. A taxa de depósitos também foi cortada, de -0,30% para -0,40%, o que significa que os bancos comerciais pagarão ainda mais para manter recursos excedentes depositados no BCE. O BCE também anunciou que ampliará as compras mensais do relaxamento quantitativo, de 60 bilhões de euros para 80 bilhões de euros, a partir de abril. Além disso, será lançada, em junho, uma nova série de 4 TLTROs, por meio das quais o BCE oferece empréstimos de longo prazo aos bancos, com a condição de que as instituições financeiras ampliem o crédito às empresas.

✓ **Moody's coloca Angola em regime de vigilância**

Fonte: Jornal de Angola

A agência de classificação de risco *Moody's Investors Service* colocou Angola em regime de vigilância, com o objetivo de no quadro da avaliação anual em curso, aprofundar as tendências de evolução da atual nota de risco soberano que o país possui de Ba2. O Ministério das Finanças comunica que a agência considerou como fator decisivo para a colocação do país em processo de vigilância, a alta dependência de hidrocarbonetos para a subida da economia e a dependência das despesas governamentais às receitas provenientes da exploração de hidrocarbonetos. O petróleo e gás representam 97% das exportações, com um peso no PIB de 45,0% e proporcionam cerca de 67% das receitas governamentais consolidadas. O comunicado indica que as mais recentes projeções da *Moody's Investors Service* sobre a evolução do preço do barril de petróleo nos mercados internacionais apontam para um preço médio do barril de 33,00 dólares para 2016, 38,00 para 2017, subindo gradualmente para os 48,00 dólares em 2019. A *Moody's* teve em consideração na análise o fato de o Executivo angolano continuar com esforços através de um conjunto de medidas para a mitigação do impacto negativo de choques externos, o alargamento da base tributária e medidas para a diversificação da economia do país. Segundo o comunicado, o Executivo mantém-se empenhado em consolidar os fundamentos da economia nacional, de forma a garantir a sustentabilidade fiscal e a estabilidade econômica e social, e continua desenvolvendo reformas importantes para garantir a melhoria da qualidade da despesa pública.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Intenção de investimento industrial brasileiro é menor no 1º trimestre de 2016

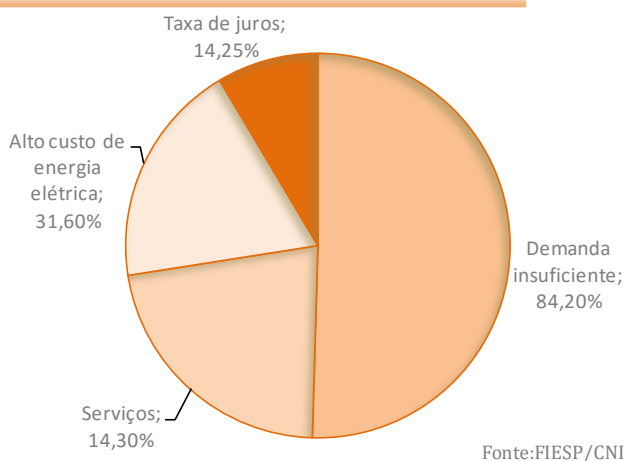
Fonte: FGV

O Indicador de Intenção de Investimentos da Indústria recuou 12,3 pontos no 1º trimestre de 2016 em relação ao trimestre imediatamente anterior, informou a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com o resultado, o índice atingiu 72,6 pontos, o menor patamar da série histórica, iniciada no 3º trimestre de 2012. No 1º trimestre de 2016, apenas 16,8% das empresas preveem investir mais nos 12 meses seguintes, contra uma fatia de 15,7% registrada no ano anterior. Na direção contrária, 44,2% das empresas preveem investir menos nos 12 meses seguintes, contra os 30,8% registrados no trimestre anterior. O Indicador de Intenção de Investimentos mede a disseminação do ímpeto de investimento das empresas industriais, com objetivo de antecipar tendências econômicas. A FGV explica que o indicador abaixo do patamar de 100 pontos decorre da existência de mais empresas prevendo diminuir investimentos do que aumentá-los nos 12 meses seguintes.

✓ Indústria do Grande ABC opera com 56% da capacidade instalada

Fonte: Diário do Grande ABC/CNI/FIESP

Principais entraves alegados pelos industriais do Grande ABC em suas atividades 2016



A utilização da capacidade instalada da indústria no Grande ABC caiu de 60% (entre setembro e novembro) para 56% em janeiro. Isso significa que, no 1º mês de 2016, as fábricas da região operavam com 44% de ociosidade. A queda na produtividade é consequência, entre outros fatores, da diminuição no poder de compra da população, o que desestimula a demanda por itens industrializados. No Sudeste, a média de utilização da capacidade instalada é de 60%. No Estado, o percentual sobe para 62%. Os dados foram elaborados pelo Observatório Econômico da Universidade Metodista em parceria com a CNI (Confederação Nacional da Indústria) e a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e tem como objetivo fazer análise conjuntural do setor produtivo na região. A intenção de investimento na indústria caiu de 44,9 para 34,4 pontos de dezembro a janeiro. Em outubro, havia chegado a 55. A escala vai de zero a 100. Quanto mais baixa for a numeração, mais negativo é o indicador. No último trimestre de 2015,

o índice de evolução da produção das empresas da região caiu de 45,2 para 22,7, apresentando pequena aceleração em janeiro e chegando a 34,2. O ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial) do Grande ABC em janeiro ficou em 26,8 pontos, sendo o mais baixo na comparação com Brasil (36,5), Sudeste (33) e Estado de São Paulo (32). A indústria da região tem sofrido impacto negativo há um tempo muito maior, começando em 2014, quando a Argentina, principal parceiro comercial do Brasil, começou a apresentar série de medidas protecionistas.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
09/03/2016			
Desempenho da bolsa			
USIMINAS PNA N1	23,87	R\$ 1,92	↑
RUMO LOG ON NM	9,46	R\$ 3,70	↑
GERDAU MET PN N1	6,85	R\$ 1,87	↑
JBS ON NM	6,17	R\$ 11,87	↑
BMFBOVESPA ON NM	5,04	R\$ 14,78	↑



Maiores baixas da Bolsa ↓			
09/03/2016			
Desempenho da bolsa			
NATURA ON NM	-6,78	R\$ 28,15	↓
BRADSPAR PN N1	-5,66	R\$ 5,00	↓
WEG ON NM**	-4,67	R\$ 13,87	↓
COPEL PNB N1**	-4,58	R\$ 26,84	↓
BRDESCO PN EJ N1	-4,52	R\$ 25,10	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 10/03/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,6694	3,6700
	Euro (Ptax*)	↑	4,0899	4,0913

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Feb.16	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15
IBC-Br (%)	-0,52	-0,64	-0,58	-0,60
Produção industrial Total (%)	-0,70	-2,40	-0,70	-1,30
IPCA	...	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54
INPC	...	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51
IGP-M	1,29(prévia)	1,14	0,49	1,52	1,89	0,95
IGP-DI	1,55	1,53	0,44	1,19	1,76	1,42
			2015 (*)	2014	2013	2012
PIB (%)			-3,8	0,1	2,5	1,0
PIB Agropecuária			1,8	2,1	7,3	-2,1
PIB Indústria			-6,2	-0,9	1,7	-0,8
PIB Serviços			-2,7	0,4	2,2	1,9

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

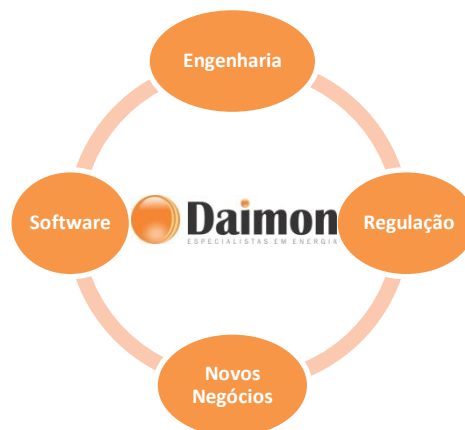
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.